

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO EM PACIENTES COM A DOENÇA PÓS COVID - 19: uma revisão integrativa

THE IMPORTANCE OF PHYSIOTHERAPY IN REHABILITATION IN PATIENTS WITH POST COVID DISEASE-19: an integrative review

Patrícia Fernandes de Almeida¹
Veronica Jocasta Casarotto²

RESUMO

A Síndrome Respiratória Aguda Coronavírus (SARS-COV-2) tem origem na província de Hubei, na China. Objetivo da pesquisa é compreender os exercícios/tratamento da reabilitação de pacientes no Pós COVID-19. Trata-se de um estudo de revisão integrativa que incluiu cinco artigos. Conclui-se que a fisioterapia tem contribuído para a reabilitação das sequelas do PÓS COVID-19, com uso de exercícios aeróbicos, anaeróbicos e respiratórios, esses tratamentos são utilizados para que o paciente possa retornar às suas atividades de vida diária bem como para seu trabalho.

Palavras-chave: Fisioterapia; Reabilitação; PÓS COVID-19

ABSTACT

Coronavirus Acute Respiratory Syndrome (SARS-COV-2) originates in Hubei Province, China. Objective of the research is to understand the exercises/treatment of rehabilitation of patients in Post COVID-19. This is an integrative review study that included five articles. It is concluded that physiotherapy has contributed to the rehabilitation of the aftereffects of POST COVID-19, with the use of aerobic, anaerobic and breathing exercises, these treatments are used so that the patient can return to their daily activities as well as to their work.

Keywords: Physiotherapy; Rehabilitation; POST COVID-19

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Juína, Mato Grosso, Brasil; E-mail: fernandespatricia706@gmail.com

² Fisioterapeuta, Coordenadora e Professora do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Juína, Mato Grosso. E-mail: veronica_casarotto@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Síndrome Respiratória Aguda Coronavírus (SARS-COV-2) tem origem na província de Hubei, na China, e chega causando danos à saúde da população, os sintomas são: dispneia, febre, fadiga, tosse, secreções, cefaleias e hemoptise. Sua transmissão ocorre através de gotículas ao falar, tossir e espirrar. Verifica-se que a proliferação das partículas deixadas no ar contamina também os objetos (CECCHET; LIMA; FERNANDES; SOUZA, 2021).

A epidemiologia consiste em indivíduos de todas as faixas etárias, contudo os indivíduos que possuem alguma comorbidade são os mais vulneráveis ao vírus. Com isso, estão sendo tomadas todas as medidas sanitárias como: uso de máscaras, álcool gel e o distanciamento social (SILVA; PINA; ORMOND 2021).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 200 milhões de pessoas estariam contaminadas pelo vírus (SARS-COV-2) (BRASIL, 2021). A OMS calcula que oito milhões de pessoas morrerão em todo mundo vítima da doença COVID-19 (BRASIL,2021), com esses dados verificamos a importância de compreender a reabilitação no tratamento fisioterapêutico na doença PÓS COVID-19.

A fisioterapia está atuando na linha de frente no manejo da ventilação mecânica e na alta hospitalar (SILVA; PINA; ORMOND, 2021). Após a alta hospitalar do paciente continuasse com o tratamento fisioterapêutico auxiliando nos exercícios respiratórios, exercícios aeróbico-anaeróbicos e cinesioterapia entre outras.

Dessa forma o estudo torna-se relevante, pois demonstra a importância da atuação fisioterapêutica frente ao tratamento na reabilitação de pacientes PÓS COVID-19. Diante disso, essa pesquisa tem como objetivo compreender os exercícios/tratamento da reabilitação de pacientes no Pós COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa onde foram utilizados os seis passos para a construção que são: Pergunta norteadora, Amostragem, Coleta de dados, Análise da crítica do estudo incluído, Discussão e resultados e Apresentação revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Esses foram os critérios responde a pergunta norteadora: Qual a contribuição da fisioterapia na reabilitação de pacientes PÓS COVID-19?

Para selecionar os descritores foi aplicado a estratégia PICO (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007).

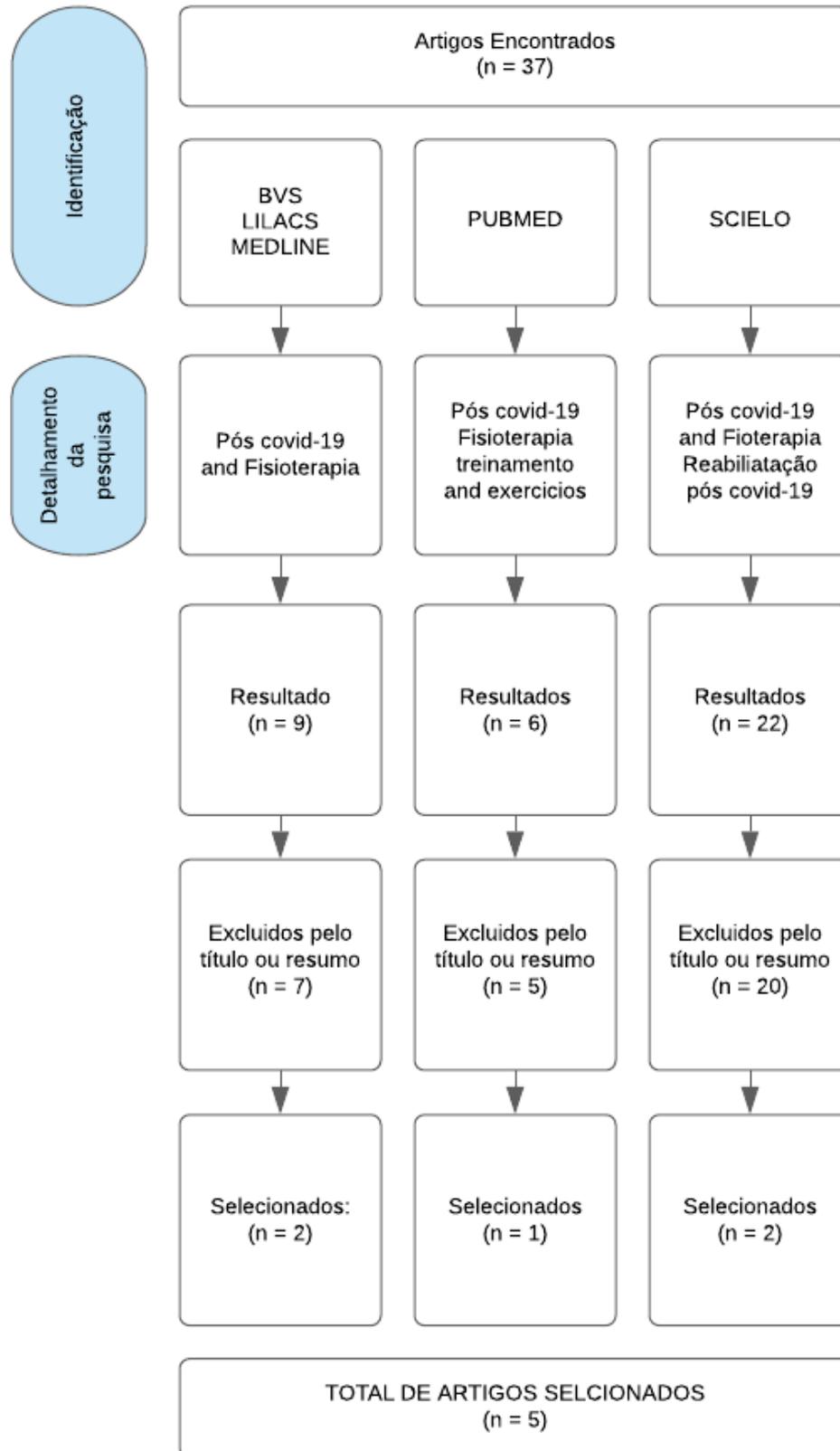
| | | |
|----|--------------------------------|--|
| P | População / problema | População com a doença PÓS COVID-19 |
| I | Intervenção | Sequelas pulmonares, cardiovascular, força muscular, qualidade vida. |
| Co | Controle/comparação e desfecho | Tratamento da Fisioterapia relação às sequelas Pós covid-19 |

Os bancos de dados que foram utilizados para análise foi: Biblioteca Nacional de Saúde (BVS), Scientific electronic library online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrival (MEDLINE), Literatura latina -americana do caribe em ciências da saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PUBMED).

Os critérios de inclusão foram: artigos em português, inglês e espanhol, que tinham pacientes com a doença PÓS COVID-19 e que estão de acordo com descritores da estratégia PICO.

Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, artigos em outros idiomas, teses, dissertações e tccs.

FLUXOGRAMA DA PESQUISA



Fonte: Autoria própria, 2021.

RESULTADOS

Tabelas 1 – Artigos Seleccionados

| ARTIGO | TÍTULO | AUTOR, ANO | OBJETIVO | MÉTODO | INTERVENÇÃO | RESULTADOS | CONSIDERAÇÕES FINAIS |
|--------|--|---------------------------|--|----------------------------|--|--|---|
| 1 | Manejo fisioterapia em indivíduo com síndrome pós covid-19. | KIRBY <i>et al</i> , 2021 | Análise clínica do manejo da fisioterapia em pacientes com síndrome pós covid-19 | Relato de Caso | Uma paciente com Disfunção cognitiva e emocional | Atuaram de forma ambulatorial para avaliação, com exercícios aeróbios e respiratórios. | Mesmo poucas evidências ainda no pós covid-19, estudo de mostrou que exercícios aeróbios e respiratórios ajudar melhoras as sequela pós covid-19. |
| 2 | Estudo comparativo de eficácia de treino aeróbico de baixa e alta intensidade com treinamento resistência em | GOPAL <i>et al</i> , 2021 | Treinamento baixo e alto impactos em idosos com Sarcopenia no PÓS COVID-19 | Ensaio Clínico Randomizado | Idosos com sarcopenia formados dois grupo alta intensidade e outro baixo intensidade | Exercícios aeróbicos para força muscular e melhora qualidade vida | O estudo mostrou melhoras clínicas, força muscular e na qualidade de vida dos grupos da pesquisa. |

| | | | | | | | |
|---|--|---------------------------------|--|------------------------|---------------------------------|---|---|
| | homens idosos residentes da comunidade com sarcopenia PÓS COVID-19 | | | | | | |
| 3 | Reabilitação cardiovascular em paciente PÓS COVID - 19 | TOZATO <i>et al</i> ,2020 | Avaliação de quatro sequelas cardiopulmonar | Série de Casos | Três pacientes Cardiopulmonares | Reabilitação pulmonar e cardiovascular exercícios aeróbicos e resistidos | O estudo mostrou resultados positivos tratamento funcional cardiovascular |
| 4 | Dispneia impactos qualidade de paciente com covid- 19 após alta hospitalar | Mera;Menendez;Luna;Ortega, 2020 | Consequências da dispneia na qualidade de vida | Abordagem Quantitativa | Uma paciente Dispneia | Reabilitação pulmonar e cardiovascular como exercícios aeróbicos e resistidos | Verifico que após alta os paciente pós covid- 19 teve baixa capacidade aeróbica e alto impacto qualidade vida |

| | | | | | | | |
|---|---|----------------------------|---|-----------------------------------|--|------------------------|--|
| 5 | Espirometria forçada em alunos de 18 a 25 anos na universidade de Guayaquil: valores de referências seres considerados na pandemia pós - covid 19 | Garcia <i>et al</i> , 2021 | Avaliação de espirometria em pessoas 18 a 25 na pós covid | Estudo Epidemiológico Transversal | Setecentos e quinze pacientes Diminuição da função pulmonar | Monitorização pulmonar | O estudo mostrou durante o procedimento que pessoas que têm asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica obtêm limitação funcional. |
|---|---|----------------------------|---|-----------------------------------|--|------------------------|--|

DISCUSSÃO

Os artigos 1 e 3 defendem que o teste de caminhada de 6 minutos (TC6) possuem resultados para avaliação clínica no PÓS COVID-19, onde são identificados qual a capacidade de exercícios e força muscular periférica dos pacientes após a doença. Da mesma forma, o estudo de Nielsen e Silva (2006) argumenta que o teste de caminhada de 6 minutos é utilizado para a avaliação das sequelas de várias patologias, destaca-se a capacidade pulmonar e funcional do paciente. Outros estudos, como o de Pereira, Teixeira e Vieira (2018), consideram que a TC6 é de fácil aplicação e de baixo custo, podendo ser aplicado em pacientes patológicos, bem como em pacientes não patológicos com o objetivo da prevenção.

Os artigos 1, 3, 4 e 5 argumentam a respeito da dispneia, sintoma que ocorre durante a instalação da doença, atingindo o sistema pulmonar, além de abordar que exercícios pulmonares auxiliam na reabilitação das sequelas da COVID-19. Os mesmos autores (artigos 1,3,4 e 5) abordaram outros tipos de exercícios: cardiovascular, resistido e aeróbico no tratamento PÓS COVID-19. Já para Silva, Cunha e Badaro (2021), os exercícios aeróbicos e respiratórios são um dos exercícios mais importantes para a recuperação do paciente que se encontra em tratamento PÓS COVID-19, pois estes exercícios ajudam o paciente a manter seu nível de capacidade física, além desses exercícios serem de fácil compreensão para a prática do paciente. Chaves *et al* (2007), indicam como exercícios aeróbicos: caminhada, nado, ciclismo, entre outros, contribuem para o aumento da capacidade cardiopulmonar, melhora da dispneia e do sistema pulmonar, além fortalecimento muscular.

Os artigos 2, 3 e 4 argumentam a respeito dos fatores que influenciam a qualidade de vida dos pacientes com COVID-19 devido ao isolamento social ao qual esses indivíduos são submetidos, sendo privados de realizar suas atividades físicas diárias, como caminhadas, afazeres domésticos e conversar com familiares e amigos. E após passarem por isso se encontra no PÓS COVID-19 com limitações funcionais e físicas. Segundo Pereira, Texeira e Santos (2012), provaram que a qualidade vida e a saúde influenciam em alta taxa no aumento da expectativa de vida e da baixa mortalidade dos indivíduos. Pessoas que possuíam o costume de realizar seus afazeres, quando são

impossibilitadas de executá-los são afetadas psicologicamente, e socialmente, influenciando então na capacidade física desses indivíduos. Buss (2002) enfatiza que os padrões de saúde têm melhorado devendo a saúde ser priorizada em seu nível primário, de forma a proporcionar maior qualidade de vida quanto à saúde social, mental e física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fisioterapia tem contribuído para a reabilitação das sequelas do PÓS COVID-19, com uso de exercícios aeróbicos, anaeróbicos e respiratórios, esses tratamentos são utilizados para que o paciente possa retornar às suas atividades de vida diária bem como para seu trabalho.

REFERÊNCIAS

ABRIL MERA, T. *et al.* Disnea e impacto en la calidad de vida de los pacientes COVID-19 después del alta hospitalaria. **Vive Revista de Salud**, v. 3, n. 9, p. 166-176, 2020.

Organização Mundial da Saúde. (2021, 21 maio). *Número global de mortes por covid-19 estar subestimado*. Retirando <https://agenciabrasil.ebc.com.br>

Organização mundial da saúde. (2021,10 agosto). *Atualização epidemiológica semanal no COVID-19*. Retirando <https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19---10-august-2021>

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & saúde coletiva**, v. 5, p. 163-177, 2000.

CARVALHO, J; SOARES, J. M.C. Envelhecimento e força muscular: breve revisão. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 4, n. 3, p. 79-93, 2004.

CECCHET, I. L; D. LIMA, M .C; SOUZA, I. F. FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NO TRATAMENTO HOSPITALAR DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista Artigos. Com*, v. 26, p. e6242-e6242, 2021

CHAVES, C.R. M. d. M *et al.* Exercício aeróbico, treinamento de força muscular e testes de aptidão física para adolescentes com fibrose cística: revisão da literatura. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 7, p. 245-250, 2007.

CUNHA, G.F; SILVA, D. E Magalhães da. Reabilitação fisioterapêutica pós-COVID-19. 2021.

DA COSTA T.P. L; PEREIRA, L.C; DE SOUZA V. K. Teste de caminhada de seis minutos e suas aplicabilidades: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Valore** v. 3, n. 2, p. 646-662, 2018.

DE CASTRO, A. P. C .R *et al.* Dor no Paciente com Síndrome Pós-COVID-19. **Revista Científica Hospital Santa Izabel**, v. 5, n. 2, p. 56-62, 2021.

GARCIA, R. G. C. *et al.* Forced spirometry in students aged 18 to 25 at the University of Guayaquil: Reference values to consider in the post-COVID 19 pandemic. **Boletín de Malariologia y Salud Ambiental**, p. 62-71, 2021.

MAYER, K P. *et al.* Manejo fisioterapêutico de um indivíduo com síndrome pós-COVID: relato de caso. **Fisioterapia** , 2021.

Nambi G, Abdelbasset WK, Alrawaili SM, Elsayed SH, Verma A, Vellaiyan A, Eid MM, Aldhafian OR, Nwihadh NB, Saleh AK. Comparative effectiveness study of low versus high-intensity aerobic training with resistance training in community-dwelling older men with post-COVID 19 sarcopenia: A randomized controlled trial. *Clin Rehabil.* 2021 Aug 3;2692155211036956. doi: 10.1177/02692155211036956. Epub ahead of print. PMID: 34344230.

NIELSEN, C. C. Reabilitação pulmonar em pacientes após Covid-19: uma proposta. 2020.

PEREIRA, É. F; TEIXEIRA, C. S; SANTOS, A. d. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 26, p. 241-250, 2012.

SAAD, I.A.B *et al.* Correlação entre a frequência respiratória e escalas de avaliação de dispneia. **Fisioterapia Brasil**, v. 13, n. 6, p. 403-408, 2012.

SANTOS, C. M. d. C; PIMENTA, C.d. M.; NOBRE, M.R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, p. 508-511, 2007.

SILVA, L.C.O; PINA, T.A; JACÓ, L.S.O. FISIOTERAPIA E FUNCIONALIDADE EM PACIENTES PÓS COVID19: REVISÃO DE LITERATURA. **HÍGIA-REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E SOCIAIS APLICADAS DO OESTE BAIANO**, v. 6, n. 1, 2021.

SOUZA, M.T.d; SILVA, M. D.d ; CARVALHO, R. d. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

TOZATO, C. *et al.* Cardiopulmonary rehabilitation in post-COVID-19 patients: case series. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 33, n. 1, p. 167-171, 2021.

VELLOSO, M.; COSTA, C. Pinheiro; OZEKI, C. Midori. Métodos de mensuração da dispnéia: uma revisão da literatura. **ConScientiae Saúde**, v. 1, p. 35-39, 2002.